

Tribuna Esportiva



Com um volante suspenso e outro não inscrito na **Libertadores**, São Paulo tem **Rodrigo Caio** (foto), **Hudson** e **Thiago Mendes** como opções para jogo de amanhã.



Marcelo Fernandes quer preservar amanhã alguns dos jogadores santistas mais experientes diante do Londrina pela **Copa do Brasil**.



Sem poder contar com **Vitor Hugo**, **Victor Luis** e **Leandro Pereira**, o **Palmeiras** ainda pode perder **Zé Roberto** (foto) para o clássico do fim de semana.



O médico do **Timão** afirmou que **Guerrero** deve ter contraído dengue na região onde mora e já falou em 15 dias sem treinos. Ele não enfrentará **San Lorenzo**, **Palmeiras** e **São Paulo**.



Após vitórias sobre **França** e **Chile**, o **Brasil** passou a **Holanda** e é o quinto colocado no ranking mensal das seleções da FIFA.



O ex-jogador **Roberto Carlos** (foto) tem uma meta clara em sua recente carreira como treinador: ser o sucessor de **Dunga** na **Seleção Brasileira**.

9º CONGRESSO DA CNM-CUT COMEÇA HOJE

A partir de hoje, mais de 450 metalúrgicos do ABC, do País e convidados de todos os continentes se reunirão em Guarulhos, na Grande São Paulo, para o 9º Congresso Nacional dos Metalúrgicos da CUT. O evento prossegue até a próxima sexta, 17 de abril. (Confira programação abaixo)

Organizado pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), o Congresso é a instância máxima de deliberação da entidade sindical, define um plano de lutas que norteia as políticas e bandeiras do ramo metalúrgico para a próxima gestão e elege a nova direção.

O tema desta edição é Organização Sindical, Política Industrial e Trabalho Decente: construindo um modelo de desenvolvimento para o País.

“O evento reunirá cerca de 370 delegados, que debaterão a conjuntura político-econômica brasileira, a situação da indústria metalúrgica e dos trabalhadores de todos os setores do ramo”, afirmou o secretário-geral e Relações Internacionais da CNM-CUT,



João Cayres (foto).

Segundo o dirigente, o Congresso é justamente para construir alternativas para fortalecer as negociações diretas com os empresários e assegurar que a agenda da categoria seja considerada pelo governo.

Outras atividades antecederam a abertura do 9º Congresso. Desde o último domingo, dia 12, participantes se prepararam na Conferência Nacional de Mulheres Metalúrgicas da CUT, que discutiu propostas das trabalhadoras ao plano de lutas da categoria;

o Seminário Internacional sobre Trabalho Decente, com representantes da Europa, Ásia e Américas; e o Seminário Internacional de Impactos do Racismo no Mundo do Trabalho, com ativistas de movimentos sociais, como o ator Danny Glover.

PROGRAMAÇÃO DO 9º CONGRESSO NACIONAL DOS METALÚRGICOS DA CUT

14 DE ABRIL

16h – Sessão de instalação do 9º Congresso: Leitura e aprovação do regimento interno; Painel: Alteração do estatuto da CNM-CUT; Painel: Apresentação do texto base da direção

18h – Jantar

19h – Abertura solene do 9º Congresso

21h – Coquetel

15 DE ABRIL

9h – Painel: Balanço da Gestão e Perfil da Categoria Metalúrgica (Paulo Cayres, presidente da CNM-CUT; João Cayres, secretário-geral e de Relações Internacionais da CNM-CUT; André Cardoso, técnico da subseção do Dieese na CNM-CUT)

10h10 – Painel: Atualização da Conjuntura Brasileira (André Singer, doutor em Ciência Política, jornalista e professor da Universidade de São Paulo – USP)

12h30 – Almoço

13h30 – Debate: Organização Sindical, Política Industrial e Trabalho Decente – Construindo um Modelo de Desenvolvimento para o País (Carlos Manoel

de Carvalho, presidente da Tribomat Ind. Com. Ltda. e gerente executivo do Arranjo Produtivo Local (APL) de Fermentaria do ABCD; Giovanni Alves, doutor em Ciências Sociais, mestre em Sociologia e professor da Universidade Estadual Paulista – Unesp Marília; Paulo Cayres, presidente da CNM-CUT)

15h30 – Painel: Política Industrial Brasileira e Macrossetor da Indústria da CUT (Sérgio Nobre, secretário-geral da CUT; Paulo Cayres, presidente da CNM-CUT; Lu Varjão, presidenta da Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ); Siderlei de Oliveira, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Alimentação (Contac); Cláudio Gomes, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção – Conticom; Cida Trajano, Presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Vestuário – CNTV; André Cardoso, técnico da subseção do Dieese na CNM-CUT)

17h30 – Eleição da nova direção da CNM-CUT
19h – Jantar

16 DE ABRIL

9h – Lançamento da cartilha “NR-12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos”

9h30 – Painel: Sustentação Financeira dos Sindicatos no Brasil (Ronaldo Machado Pereira, assessor jurídico da CNM-CUT; e Imar Eduardo Rodrigues, assessor jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região – SP)

10h30 – Debate

12h – Almoço

13h – Trabalho em grupo (1. Contrato Coletivo Nacional de Trabalho – CCNT; 2. Políticas Gerais e Permanentes; 3. Organização Sindical)

19h – Jantar e confraternização

17 DE ABRIL

9h – Plenária de aprovação de resoluções e o plano de lutas

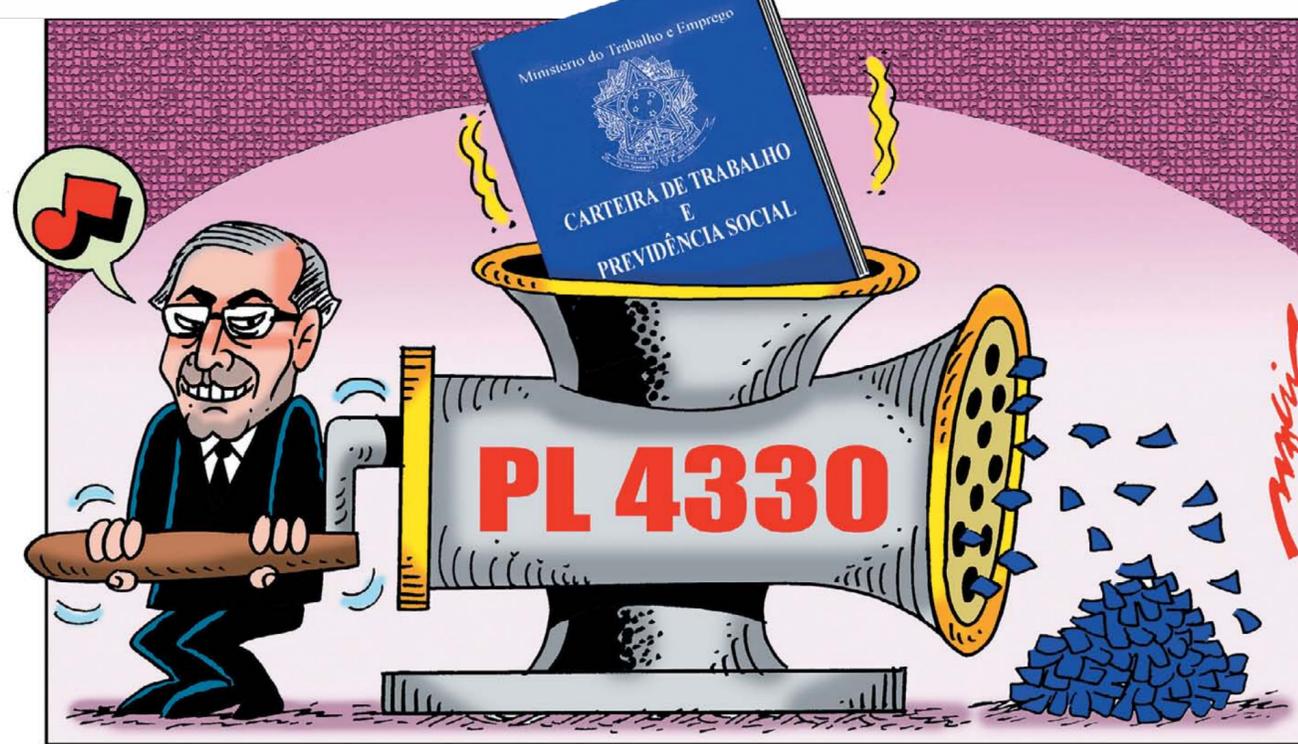
12h – Encerramento do 9º Congresso

12h30 – Almoço

Local: Pullman Hotel Airport

Rodovia Hélio Smidt, s/nº, acesso Base Aérea Cumbica – Guarulhos (SP)

DEPUTADOS TRITURAM DIREITOS DOS TRABALHADORES



Terceirizados recebem 25% menos, têm alta rotatividade e estão mais expostos a acidentes e mortes no trabalho do que os contratados.

PÁGINA 3

56 DELEGADOS SÃO ELEITOS EM PLENÁRIA DOS TRABALHADORES NA SCANIA



Representantes participarão do 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC em maio. Encontro também aprovou negociações sobre renovação do acordo de flexibilidade na fábrica.

PÁGINA 2

Metalúrgicos do ABC participam hoje do 9º Congresso da CNM-CUT

PÁGINA 4

Notas e Recados



FALTA DE EVOLUÇÃO
Apesar da maior participação da mulher no emprego formal, os salários são de 25% a 30% menores e há preconceitos por causa da maternidade.



MAIS MÉDICOS – 1
Das novas vagas abertas em janeiro para assegurar profissionais para 1.500 municípios, 92% foram preenchidas por médicos brasileiros.



MAIS MÉDICOS – 2
Cerca dos 90% dos participantes recomendaram para seus colegas, conforme pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais.



DE GRÃO EM GRÃO
Na terceira estimativa para a safra brasileira de grãos, o IBGE prevê uma produção de 199,7 milhões de toneladas, volume recorde e 3,6% maior que o de 2014.



AMEAÇA DE CRISE – 1
Nos primeiros 13 dias de abril, o volume de chuva no Sistema Cantareira foi o mais baixo desde 2005 para o mesmo período.



AMEAÇA DE CRISE – 2
De acordo com os dados da Sabesp foram captados apenas 11,2 milímetros, representando 12,5% do total esperado para todo o mês (89,8 mm).



TRABALHADORES NA SCANIA INDICAM 56 DELEGADOS PARA 8º CONGRESSO DO SINDICATO

Os trabalhadores na Scania, em São Bernardo, indicaram 56 delegados ao 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, que será realizado de 14 a 16 de maio, no Sindicato.

A plenária estatutária aconteceu na Sede, no último sábado, 11 de abril, e também aprovou o avanço nas negociações sobre a renovação do Acordo de Flexibilidade e a adesão dos companheiros na fábrica na luta contra o Projeto de Lei (PL) 4.330, que precariza as relações trabalhistas.

Segundo os coordenadores do CSE na Scania, Regis Guedes e Carlos Cara-

melo, este último acordo foi importante para dar mais segurança aos trabalhadores ao atravessar momentos de altas e baixas de produção. “E a plenária foi mais uma oportunidade para os companheiros participarem, tirarem dúvidas e opinarem na luta pela manutenção dos empregos e garantia dos direitos”, declararam os dirigentes. “Um sucesso graças ao trabalho do CSE e SUR”, prosseguiram.

Ainda sobre o 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, afirmou que discutir “Democracia e

Participação”, tema do encontro, será a chance dos trabalhadores se expressarem e dar os encaminhamentos necessários para fortalecer as lutas em relação aos temas de interesse da categoria.

Já o secretário de Serviços Urbanos de São Bernardo e ex-dirigente do Sindicato, Tarcísio Secoli, declarou guerra contra o PL 4.330. Ele afirmou que “esta será a maior derrota popular desde o golpe de 64 e o maior retrocesso em leis trabalhistas”.

Todos os representantes do CSE e SUR na Scania agradecem a participação dos trabalhadores na fábrica na atividade.



O presidente do Sindicato, Rafael Marques, participou da sessão da Câmara Municipal de São Bernardo na última quarta, dia 8, a convite dos vereadores da mesa diretora, para discutir o setor automotivo e a economia da região.

O dirigente explicou as negociações conduzidas até agora com as montadoras e empresas do setor para defender o emprego. “Temos sempre a premissa de fechar acordos que garantam a estabilidade ao trabalhador. É por isso que batalhamos e a Câmara sempre será fundamental na luta pelo emprego”, disse.

Os vereadores aprovaram por unanimidade o requerimento de Moção de Congratulação ao Sindicato pela Declaração Conjunta de Proteção ao Emprego e Crescimento Sustentável com a Toyota. O documento foi assinado em 23 de março em evento de revitalização da planta de São Bernardo.

Saiba mais

Precarizar é a solução?

Só se for para empresários e grupos econômicos. Em hipótese alguma, é uma solução para a classe trabalhadora. É o que afirma Marilane Teixeira, da Universidade de Campinas (Unicamp) e da Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ).

Segundo a estudiosa, se aprovado, o PL 4.330 será “um desastre”. As empresas poderão se tornar diretamente apenas proprietárias de marcas, sem nenhum trabalha-

dor efetivo, mas somente um conjunto de outras empresas prestadoras de serviços. Com a eventual nova Lei, a atividade-fim poderá ser terceirizada e o trabalhador perder vários direitos.

Entre os prejuízos estão a diminuição de salário e benefícios – em média os terceirizados ganham 24% menos –; o aumento do desemprego, pois terceirizados trabalham, em média, três horas a mais por semana; a elevação de

acidentes no trabalho devido às empresas prestadoras normalmente terem estruturas menores e maior dificuldade nas negociações com os patrões, na medida em que um mesmo local de trabalho poderá abrigar vários sindicatos diferentes.

Enfim, é urgente a união para impedir essa enorme ameaça. Os que a defendem são claramente inimigos da classe trabalhadora. Fiquemos todos atentos!

Agenda

WEG tem eleição de CIPA hoje

Os companheiros na WEG, em São Bernardo, elegem hoje seus representantes de CIPA na fábrica. Vote em José Carlos Pereira dos Santos, o Zé da Ponte, nº 3, na Montagem; e Adriano Reis de Souza, o Love, nº 13, na Usinagem. Os dois são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

“PL 4.330 É A DEGRADAÇÃO DO TRABALHO”, DIZ RAFAEL

“É uma indecência os deputados aprovarem o projeto que permite a terceirização de todas as atividades de uma empresa. É urgente medir as consequências para os trabalhadores”, alertou o presidente do Sindicato, Rafael Marques (foto).

O dirigente explicou que a terceirização aumenta os acidentes de trabalho, reduz a renda e aumenta a rotatividade. “O Projeto de Lei 4.330 abre espaço para tirar dos trabalhadores direitos duramente conquistados e que só interessa aos patrões, que terão segurança jurídica para contratar da forma que quiserem”, afirmou.

Após a aprovação do texto-base do projeto, na quarta passada, dia 8, os deputados federais votam hoje as emendas ao texto. Depois o projeto segue para o Senado.

Estudo da CUT e do Dieese mostra que, em relação ao contratado direto, o trabalhador terceirizado permanece 3,1 anos a menos no emprego e tem jornada semanal de três horas a mais. “É abusiva a alta rotatividade que a terceirização impõe aos trabalhadores. Todo trabalhador tem de ter condições para organizar e planejar a vida”, defendeu Rafael.

Outro dado é o salário do trabalhador terceirizado, que é 25% menor do que o contratado direto. “Além disso,



é cruel o terceirizado estar exposto a doenças, acidentes e mortes devido às condições precárias de trabalho”, alertou o dirigente.

Rafael explicou que o Brasil ainda é um País muito concentrador de riqueza. As linhas de financiamento do BNDES são voltadas para grandes empresas e as altas taxas de juros beneficiam quem possui grandes aplicações, por exemplo.

“**Ainda estamos** longe de encontrar um ponto de equilíbrio e aqueles que estão no topo da pirâmide não param de buscar medidas que só beneficiam a si próprios”, afirmou.

Dos 60 deputados federais do Estado de São Paulo, 42 votaram contra os direitos dos trabalhadores e aprovaram o texto-base do PL 4.330. “70% da bancada de deputados federais de São Paulo representa interesses dos patrões”, disse Rafael.

“O Sindicato participará de todas as lutas chamadas pela CUT contra a precarização das condições de trabalho. Não podemos permitir que o projeto de lei concentre mais a renda, desorganize e ameace os direitos trabalhistas, concluiu.

Confira abaixo como votaram os deputados federais do Estado.

COMO VOTARAM OS DEPUTADOS FEDERAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Deputados que votaram contra os trabalhadores

- Alex Manente (PPS)
- Alexandre Leite (DEM)
- Baleia Rossi (PMDB)
- Beto Mansur (PRB)
- Bruna Furlan (PSDB)
- Bruno Covas (PSDB)
- Capitão Augusto (PR)
- Eduardo Cury (PSDB)
- Eli Côrrea Filho (DEM)
- Evandro Gussi (PV)
- Fausto Pinato (PRB)
- Flavinho (PSB)
- Gilberto Nascimento (PSC)
- Goulart (PSD)

- Guilherme Mussi (PP)
- Herculano Passos (PSD)
- Jefferson Campos (PSD)
- João Paulo Papa (PSDB)
- Jorge Tadeu Mudalen (DEM)
- Keiko Ota (PSB)
- Lobbe Neto (PSDB)
- Luiz Lauro Filho (PSB)
- Major Olimpio (PDT)
- Marcelo Squassoni (PRB)
- Marcio Alvino (PR)
- Miguel Haddad (PSDB)
- Miguel Lombardi (PR)
- Milton Monti (PR)

- Missionário José Olímpio (PP)
- Nelson Marquzelli (PTB)
- Paulo Maluf (PP)
- Paulinho da Força (Solidariedade)
- Renata Abreu (PTN)
- Ricardo Izar (PSD)
- Ricardo Tripoli (PSDB)
- Roberto Freire (PPS)
- Samuel Moreira (PSDB)
- Silvio Torres (PSDB)
- Vinicius Carvalho (PRB)
- Vitor Lippi (PSDB)
- Walter Ithoshi (PSD)
- William Woo (PV)

Deputados que votaram a favor dos trabalhadores

- Ana Perugini (PT)
- Andres Sanchez (PT)
- Antonio Bulhões (PRB)
- Arlindo Chinaglia (PT)
- Arnaldo Faria de Sá (PTB)
- Carlos Zarattini (PT)

- Ivan Valente (PSOL)
- José Mentor (PT)
- Luiza Erundina (PSB)
- Mara Gabrilli (PSDB)
- Nílto Tatto (PT)
- Orlando Silva (PCdoB)

- Paulo Teixeira (PT)
- Pr. Marco Feliciano (PSC)
- Tiririca (PR)
- Valmir Prascidelli (PT)
- Vicente Candido (PT)
- Vicentinho (PT)